

## ESTUDO ETNOBOTÂNICO NA COMUNIDADE DE TAKWARA: A LUTA PELO USO DE PLANTAS NATIVAS PELOS GUARANI-KAIOWÁ, MATO GROSSO DO SUL, BRAZIL

Janae Lyon Million<sup>1</sup>, Kellen Natalice Vilharva<sup>2</sup>, Natanael Vilharva Caceres<sup>2</sup>, Maria Rita Avanzi<sup>3</sup>, Regina Célia de Oliveira<sup>1</sup>

UnB, Departamento de Botânica<sup>1</sup>, Núcleo de Educação Científica<sup>3</sup>, Brasília, DF.  
UEMS, Ciências Biológicas<sup>2</sup>, Dourados, MS, Brasil. janaemillion@gmail.com

Os Guarani e Kaiowá cuidam da saúde através de um complexo sistema de reza e cura, baseado no uso de plantas medicinais, o que tem garantido sua sobrevivência na América do Sul desde antes da chegada da medicina ocidental na região. O uso de plantas também é uma ferramenta para manter viva tradições Guarani e Kaiowá entre as gerações. A comunidade *Takwara*, localizada no município de Juti, no Mato Grosso do Sul, Brasil, é constituída por uma retomada de terra, onde os moradores, lutando por sua própria sobrevivência, vem preservando e transmitindo o conhecimento tradicional de uso das plantas nativas. Para os indígenas Guarani e Kaiowá, as plantas representam sua própria luta: a preservação de bens naturais em seu território e do conhecimento tradicional entre as gerações. O presente trabalho objetivou sistematizar o conhecimento das espécies nativas reconhecidas pelos Guarani e Kaiowá, incluindo listas com os nomes científicos, nomes vernaculares e seus significados, documentar as espécies e anotar os atributos e usos dos indígenas da retomada *Takwara*. Foram feitas entrevistas semi-estruturadas coletivas, principalmente com anciões, pois os indígenas preferiam ir a campo em grupo. Cada planta reconhecida foi coletada e os *vouchers* depositados no herbário da Universidade de Brasília. Anotações, fotografias, gravações de voz e filmagens vêm sendo analisadas. Na área retomada, ocorrem um fragmento de floresta, cerrado sentido restrito e campos úmidos, relativamente bem conservados. Três informantes, um homem e duas mulheres, reconhecidos na aldeia como ñanderus e ñandesys, compartilham o maior volume de informações. Chama a atenção o interesse e reconhecimento das plantas por jovens e crianças. Grande número das espécies medicinais são consumidas em adição ao tereré, uma infusão com erva mate em água fria. Foram documentadas, até o momento, 102 espécies, quase todas, de uso medicinal. Os usos mais citados foram: para o sistema digestivo, para saúde da mulher e para uso externo. As famílias botânicas com maior número de espécies utilizadas foram: Fabaceae (9 espécies), Poaceae (7 espécies), e Solanaceae (6 espécies). Foi ressaltado que os campos inundáveis armazenam maior quantidade de espécies importantes para as mulheres, pela característica mais “úmida” dessas áreas. Os resultados mostram que os Guarani e Kaiowá preservam, valorizam e transmitem aos jovens um conhecimento significativo sobre as plantas e a vegetação da sua terra ancestral.

**Keywords:** Plantas Medicinais, Guarani-Kaiowá, Cerrado, Etnobotânica, and Resistencia